

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n – CEP 18618-687 Botucatu – São Paulo – Brasil. Tel. (14) 3811-6179/ 3811-6037 E-mail cciras@fmb.unesp.br</p>	<p>PRC CCIRAS 005 - Pág.: 1 / 9</p>
		<p>Emissão: 05/03/2018</p>
<p>MANUAL DE PROTOCOLOS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS</p>	<p>Revisão nº: 01</p>	<p>Última Revisão: 28/06/2018</p>
<p>PRC CCIRAS 005 – PRECAUÇÃO DE CONTATO STE TRANSPLANTES</p>		

MANUAL DE PROTOCOLOS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS

5. PRECAUÇÃO DE CONTATO PARA SERVIÇOS DE TRANSPLANTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMB

5.1. INTRODUÇÃO:

O Serviço de Transplante possui 15 (quinze) leitos operacionais, sendo (02) dois designados para pacientes da Unidade Assistencial de Transplantes de Medula Óssea Autólogo (TMO), (12) doze para Transplantes Gerais tais como Renal e Hepático e 1 (um) leito de pós-operatório imediato com rotatividade de 24 horas pós transplante renal. Todos os quartos possuem banheiros, sendo 6 (seis) deles com 2 (dois) leitos e outros 3 (três) com apenas 1 (um) leito (TMO e POI).

Atualmente o quadro de funcionários é dividido: 1 (uma) enfermeira supervisora, 4 (quatro) enfermeiros assistenciais, 14 (catorze) técnicos de enfermagem.

5.2. PRECAUÇÃO DE CONTATO

5.2.1. Definição

Precaução de Contato e/ou Isolamento está indicada para situações em que exista possibilidade de transmissão de agentes infecciosos por contato direto ou indireto, isto é, contato entre pacientes, contato através do profissional de saúde (mãos) ou contato por meio de artigos. A transmissão de microorganismos multidroga-resistentes no hospital facilita a ocorrência de infecções de difícil tratamento e mau prognóstico. As precauções de isolamento são as medidas mais importantes para impedir a circulação desses agentes.

<p>Elaboração: Carlos Magno C.B.Fortaleza, Adriana Estela Biasotti Gomes, Érika Cibele Pereira Pavan e Elaine Silva de Freitas, Dagmar A.E.Ripolli, Sandra M. Queiroz, Ricardo de Souza Cavalcante e Sebastiao Pires Ferreira Filho.</p>	<p>Aprovação: Presidente CCIRAS Chefia de Gabinete: Carlos Magno C. B. Fortaleza, Prof. Dr José Carlos Trindade Filho</p>
<p>Revisão:</p>	<p>Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade: Prof. Dra Maria Justina D. B. Felipe, Tatiane B. Rossi Benvenuto e Maria Zoe Turchiari de Melo.</p>

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n – CEP 18618-687 Botucatu – São Paulo – Brasil. Tel. (14) 3811-6179/ 3811-6037 E-mail cciras@fmb.unesp.br	PRC CCIRAS 005 - Pág.: 2 / 9
		Emissão: 05/03/2018
MANUAL DE PROTOCOLOS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS		Revisão nº: 01
		Última Revisão: 28/06/2018
PRC CCIRAS 005 – PRECAUÇÃO DE CONTATO STE TRANSPLANTES		

5.2.2. Execução da Padronização Correta

Quarto privativo ou coorte de pacientes com o mesmo microrganismo.

Luas descartáveis devem ser calçadas antes de entrar no quarto, para qualquer contato com o paciente com área ou material infectante, trocando-as após o contato.

Após a retirada das luvas é obrigatória a higienização das mãos com sabonete antisséptico.

Aventais deverão ser colocados obrigatoriamente antes de entrar no quarto e dispensados no lixo (dentro do quarto) imediatamente após o uso (não pendurar).

Artigos de cuidados do paciente, **termômetro e estetoscópio** devem ser de uso individual e adequadamente processados após a alta do paciente.

Placa da Precaução de Contato (Figura 01) a sinalização da Precaução de Contato é obrigatória e deverá ser fixada na porta do quarto de isolamento ou na cabeceira do leito nos casos de pacientes portadores de germes multirresistentes nas Unidades de Terapia Intensiva.

O **transporte** deve ser evitado, quando for necessário, o profissional deverá seguir as precauções de contato durante todo o trajeto. Comunicar o diagnóstico do paciente à área para onde será transportado e seguir padronização de horários pré estabelecidos nos exames de rotina.

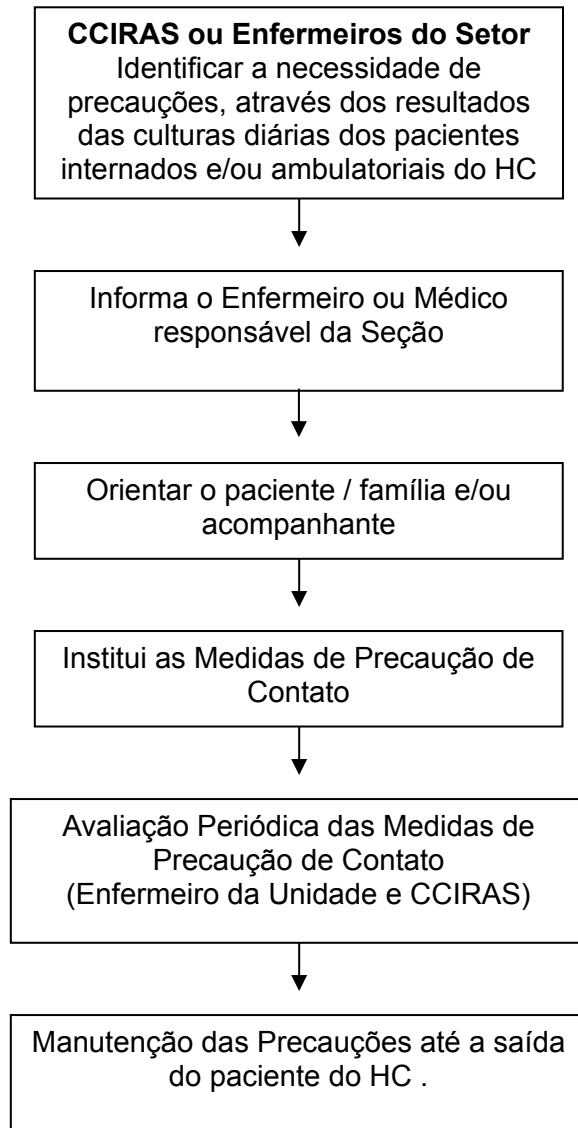
A limpeza do quarto deverá seguir o protocolo validado pela CCIRAS de Limpeza e Desinfecção de Ambientes Hospitalares.

As visitas deverão ser restritas e instruídas pela equipe de enfermagem e médica.

Elaboração: Carlos Magno C.B.Fortaleza, Adriana Estela Biasotti Gomes, Érika Cibele Pereira Pavan e Elaine Silva de Freitas, Dagmar A.E.Ripolli, Sandra M. Queiroz, Ricardo de Souza Cavalcante e Sebastiao Pires Ferreira Filho.	Aprovação: Presidente CCIRAS Chefia de Gabinete: Carlos Magno C. B. Fortaleza, Prof. Dr José Carlos Trindade Filho
Revisão:	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade: Prof. Dra Maria Justina D. B. Felipe, Tatiane B. Rossi Benvenuto e Maria Zoe Turchiari de Melo.



5.3. FLUXOGRAMA DAS PRECAUÇÕES DE CONTATO



Elaboração: Carlos Magno C.B.Fortaleza, Adriana Estela Biasotti Gomes, Érika Cibele Pereira Pavan e Elaine Silva de Freitas, Dagmar A.E.Ripolli, Sandra M. Queiroz, Ricardo de Souza Cavalcante e Sebastiao Pires Ferreira Filho.

Aprovação: Presidente CCIRAS Chefia de Gabinete: Carlos Magno C. B. Fortaleza, Prof. Dr José Carlos Trindade Filho

Revisão:

Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade: Prof. Dra Maria Justina D. B. Felipe, Tatiane B. Rossi Benvenuto e Maria Zoe Turchiari de Melo.

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n – CEP 18618-687 Botucatu – São Paulo – Brasil. Tel. (14) 3811-6179/ 3811-6037 E-mail cciras@fmb.unesp.br</p>	<p>PRC CCIRAS 005 - Pág.: 4 / 9</p>
		<p>Emissão: 05/03/2018</p>
<p>MANUAL DE PROTOCOLOS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS</p>		<p>Revisão nº: 01</p>
		<p>Última Revisão: 28/06/2018</p>
<p>PRC CCIRAS 005 – PRECAUÇÃO DE CONTATO STE TRANSPLANTES</p>		

5.4. RESPONSABILIDADE E MANUTENÇÃO DAS PRECAUÇÕES PARA ISOLAMENTO

O desenvolvimento de políticas de precauções de isolamento nos hospitais é prerrogativa das Comissões de Controle de Infecção, conforme exposto na Portaria do Ministério da Saúde 2616 de 1998.

A Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência em Saúde – CCIRAS deve identificar aqueles microorganismos com maior potencial de transmissão e mais associados à infecção em cada hospital.

As precauções devem ser indicadas somente para microorganismos mais relevantes, por algumas razões:

1. Existem microorganismos que, embora multidroga-resistentes, não apresentam grande potencial de disseminação ou são pouco patogênicos;
2. Devido às características intrínsecas das precauções, os pacientes nesse regime têm a assistência prejudicada, sendo comprovada maior incidência de morte súbita, distúrbios hidroeletrólítico, úlceras por pressão e depressão.
3. Quando diversas precauções são instituídas ao mesmo tempo em uma unidade de internação, os profissionais não conseguem aplica-las com todo o rigor necessário.

5.5. BACTÉRIAS QUE EXIGEM PRECAUÇÕES DE CONTATO NO HC DE BOTUCATU – UNESP

O padrão de sensibilidade das bactérias varia entre os hospitais, entre as diversas unidades de internação de um mesmo hospital e também de uma unidade para outra. A tabela abaixo define as bactérias que indicam precauções de contato em cada área do HC. Essa definição é revista periodicamente pela CCIRAS.

<p>Elaboração: Carlos Magno C.B.Fortaleza, Adriana Estela Biasotti Gomes, Érika Cibele Pereira Pavan e Elaine Silva de Freitas, Dagmar A.E.Ripolli, Sandra M. Queiroz, Ricardo de Souza Cavalcante e Sebastiao Pires Ferreira Filho.</p>	<p>Aprovação: Presidente CCIRAS Chefia de Gabinete: Carlos Magno C. B. Fortaleza, Prof. Dr José Carlos Trindade Filho</p>
<p>Revisão:</p>	<p>Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade: Prof. Dra Maria Justina D. B. Felipe, Tatiane B. Rossi Benvenuto e Maria Zoe Turchiari de Melo.</p>

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n – CEP 18618-687 Botucatu – São Paulo – Brasil. Tel. (14) 3811-6179/ 3811-6037 E-mail cciras@fmb.unesp.br	PRC CCIRAS 005 - Pág.: 5 / 9
		Emissão: 05/03/2018
MANUAL DE PROTOCOLOS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS		Revisão nº: 01
		Última Revisão: 28/06/2018
PRC CCIRAS 005 – PRECAUÇÃO DE CONTATO STE TRANSPLANTES		

Tabela 01

BACTÉRIA/ FAIXA ETÁRIA	ADULTO	PEDIÁTRICO	NEONATAL
S. aureus Oxacilina-R (MRSA)	Precaução de Contato	Precaução de Contato	Precaução de Contato
P.aeruginosa Imipenem-R Meropenem-R	Precaução de Contato	Precaução de Contato	Precaução de Contato
A.baumannii Cefalosporina-R	Precaução de Contato	Precaução de Contato	Precaução de Contato
Enterococcus Vancomicina-R (VRE)	Precaução de Contato	Precaução de Contato	Precaução de Contato
Kleibsiella Pneumoniae prod. de carbapenemase (KPC)	Precaução de Contato	Precaução de Contato	Precaução de Contato
Clostridium Difficile	Precaução de Contato	Precaução de Contato	Precaução de Contato
Serratia sp	Precaução Padrão	Precaução Padrão	Precaução de Contato
Bactéria ESBL	Precaução Padrão	Precaução Padrão	Precaução de Contato
Pacientes admitidos de outro serviço	Precaução Padrão	Precaução Padrão	Precaução de Contato
Infecção Cruzada	Precaução Padrão	Precaução Padrão	Precaução de Contato

Outras indicações para precaução de contato, não relacionadas a microorganismos multidroga-resistente, tais como escabiose, difteria cutânea, bronqueolite, etc, continuam a ser indicadas conforme Tabela 02.

Elaboração: Carlos Magno C.B.Fortaleza, Adriana Estela Biasotti Gomes, Érika Cibele Pereira Pavan e Elaine Silva de Freitas, Dagmar A.E.Ripolli, Sandra M. Queiroz, Ricardo de Souza Cavalcante e Sebastiao Pires Ferreira Filho.	Aprovação: Presidente CCIRAS Chefia de Gabinete: Carlos Magno C. B. Fortaleza, Prof. Dr José Carlos Trindade Filho
Revisão:	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade: Prof. Dra Maria Justina D. B. Felipe, Tatiane B. Rossi Benvenuto e Maria Zoe Turchiari de Melo.

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n – CEP 18618-687 Botucatu – São Paulo – Brasil. Tel. (14) 3811-6179/ 3811-6037 E-mail cciras@fmb.unesp.br</p>	PRC CCIRAS 005 - Pág.: 6 / 9
		Emissão: 05/03/2018
MANUAL DE PROTOCOLOS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS		Revisão nº: 01
		Última Revisão: 28/06/2018
PRC CCIRAS 005 – PRECAUÇÃO DE CONTATO STE TRANSPLANTES		

5.6. AVALIAÇÃO DA INDICAÇÃO DE PRECAUÇÃO DE CONTATO

Os médicos ou enfermeiros da CCIRAS deverão realizar a avaliação da indicação do isolamento imediatamente após analisar os resultados das culturas, as quais são avaliadas diariamente pelos próprios membros da CCIRAS. O objetivo desta avaliação é ratificar ou não a indicação de precauções para isolamento e realizar orientações adicionais pertinentes.

O médico e/ou enfermeiro das unidades de internação poderão indicar o isolamento na presença de microorganismos multidroga-resistente conforme tabela 01, porém a manutenção e retirada da Precaução de Contato será uma conduta exclusiva dos membros da CCIRAS.

5.7. SUPERVISÃO DA APLICAÇÃO DA PRECAUÇÃO DE CONTATO

Deve ser realizada pelo médico ou enfermeiro da unidade. Os membros da CCIRAS realizarão supervisão da efetivação do procedimento indicado e reorientará se necessário.

5.8 TEMPO DE ISOLAMENTO

5.8.1 Adulto e Pediatria

Até o término da internação atual, pois, após a antibióticoterapia os pacientes permanecem colonizados mesmo após a cura da infecção, podendo transmitir a bactéria para outros pacientes através das mãos dos profissionais e visitantes.

Os pacientes portadores de *Acinetobacter baumannii*, *Pseudomonas aeruginosa*, *MRSA*, *VRE* e *KPC* permanecerão em precaução de contato durante toda a internação e até três meses após a alta.

Os pacientes portadores de *Clostridium difficile* permanecerão em precaução de contato até o término da antibióticoterapia.

Elaboração: Carlos Magno C.B.Fortaleza, Adriana Estela Biasotti Gomes, Érika Cibele Pereira Pavan e Elaine Silva de Freitas, Dagmar A.E.Ripolli, Sandra M. Queiroz, Ricardo de Souza Cavalcante e Sebastiao Pires Ferreira Filho.	Aprovação: Presidente CCIRAS Chefia de Gabinete: Carlos Magno C. B. Fortaleza, Prof. Dr José Carlos Trindade Filho
Revisão:	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade: Prof. Dra Maria Justina D. B. Felipe, Tatiane B. Rossi Benvenuto e Maria Zoe Turchiari de Melo.

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n – CEP 18618-687 Botucatu – São Paulo – Brasil. Tel. (14) 3811-6179/ 3811-6037 E-mail cciras@fmb.unesp.br</p>	<p>PRC CCIRAS 005 - Pág.: 7 / 9</p>
		<p>Emissão: 05/03/2018</p>
<p>MANUAL DE PROTOCOLOS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS</p>		<p>Revisão nº: 01</p>
		<p>Última Revisão: 28/06/2018</p>
<p>PRC CCIRAS 005 – PRECAUÇÃO DE CONTATO STE TRANSPLANTES</p>		

5.8.2 Enfermaria de Transplantes

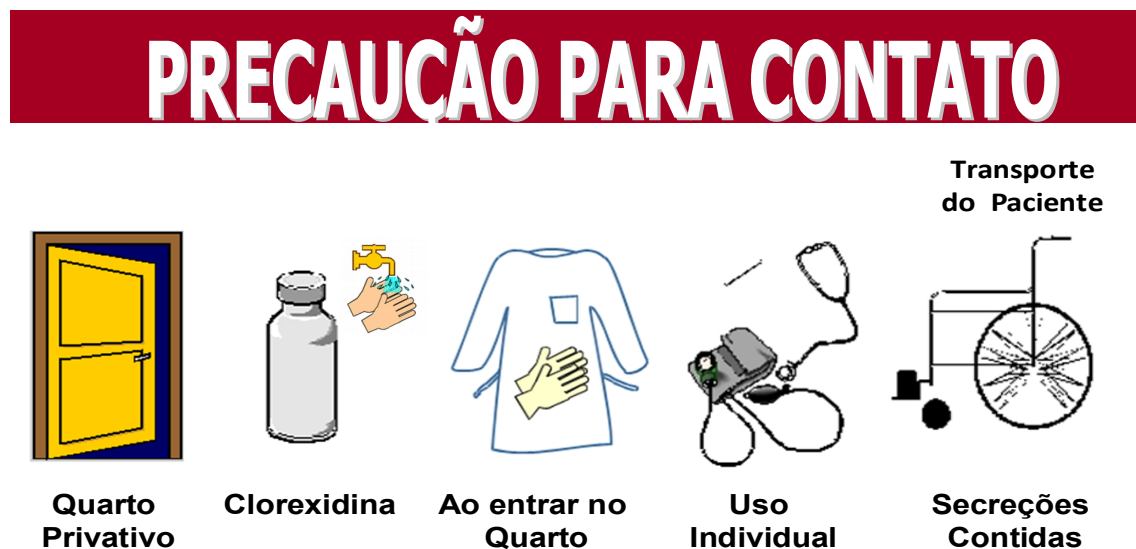
As internações são destinadas exclusivamente a pacientes de pós-operatório imediato ou tardio de Transplantes Renal e Hepático e pacientes que irão se submeter a Transplante de Medula Óssea Autólogo (TMO), estando ou não em Precaução por Contato.

Os quartos em Isolamento preferencialmente devem ser os primeiros quartos da enfermaria, mantendo-se o mais distantes dos quartos dos pacientes imunossuprimidos.

Os profissionais técnicos de enfermagem que estiverem nos cuidados integrais aos pacientes em isolamento, não deverão prestar cuidados aos pacientes do TMO.

5.8.3. Sinalização

Figura 01



Solicite a Orientação da Equipe de Enfermagem

<p>Elaboração: Carlos Magno C.B.Fortaleza, Adriana Estela Biasotti Gomes, Érika Cibele Pereira Pavan e Elaine Silva de Freitas, Dagmar A.E.Ripolli, Sandra M. Queiroz, Ricardo de Souza Cavalcante e Sebastiao Pires Ferreira Filho.</p>	<p>Aprovação: Presidente CCIRAS Chefia de Gabinete: Carlos Magno C. B. Fortaleza, Prof. Dr José Carlos Trindade Filho</p>
<p>Revisão:</p>	<p>Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade: Prof. Dra Maria Justina D. B. Felipe, Tatiane B. Rossi Benvenuto e Maria Zoe Turchiari de Melo.</p>

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n – CEP 18618-687 Botucatu – São Paulo – Brasil. Tel. (14) 3811-6179/ 3811-6037 E-mail cciras@fmb.unesp.br	PRC CCIRAS 005 - Pág.: 8 / 9
		Emissão: 05/03/2018
MANUAL DE PROTOCOLOS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS		Revisão nº: 01
		Última Revisão: 28/06/2018
PRC CCIRAS 005 – PRECAUÇÃO DE CONTATO STE TRANSPLANTES		

5.9. CONTINGÊNCIA:

Na ausência de dispensadores de álcool gel, realizar a higienização das mãos com água e sabão ou antisséptico.

5.10. OBSERVAÇÕES:

1. Manter unhas curtas, pele e cutículas íntegras.
2. O tempo da higienização é importante, não só pela ação mecânica, mas também para obter o efeito desejado pela ação do antisséptico.
3. Não calçar luvas com as mãos úmidas com o álcool gel.
4. Não recomenda-se higienizar as mãos com álcool gel após a higienização com a água e sabão.

5.11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Felipe MJDB, Mendonça AM, Pranuvi, MB. **Manual de Procedimentos Operacionais Padrão do Centro de Materiais e Esterilização**. Hospital Estadual Bauru. 2004. 24p.
2. SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Práticas recomendadas**. 5 ed. São Paulo: SOBECC, 2009.
3. Oliveira JCB, Cecílio AS, Vivan CE, Golveia DA, Franco EAT. **Procedimento Operacional Padrão 18 – Assistência de Enfermagem em Endoscopia**. Hospital Estadual Bauru. 2007. 1 – 19 p.
4. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Brasília, 2007
5. Centers for Disease Control and Prevention – CDC. Guideline for hand hygiene in health-care settings. MMWR Oct 25, 2002; 51(RR16):1-44.

Elaboração: Carlos Magno C.B.Fortaleza, Adriana Estela Biasotti Gomes, Érika Cibele Pereira Pavan e Elaine Silva de Freitas, Dagmar A.E.Ripolli, Sandra M. Queiroz, Ricardo de Souza Cavalcante e Sebastiao Pires Ferreira Filho.	Aprovação: Presidente CCIRAS Chefia de Gabinete: Carlos Magno C. B. Fortaleza, Prof. Dr José Carlos Trindade Filho
Revisão:	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade: Prof. Dra Maria Justina D. B. Felipe, Tatiane B. Rossi Benvenuto e Maria Zoe Turchiari de Melo.

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n – CEP 18618-687 Botucatu – São Paulo – Brasil. Tel. (14) 3811-6179/ 3811-6037 E-mail cciras@fmb.unesp.br</p>	<p>PRC CCIRAS 005 - Pág.: 9 / 9</p>
		<p>Emissão: 05/03/2018</p>
<p>MANUAL DE PROTOCOLOS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – CCIRAS</p>		<p>Revisão nº: 01</p>
		<p>Última Revisão: 28/06/2018</p>
<p>PRC CCIRAS 005 – PRECAUÇÃO DE CONTATO STE TRANSPLANTES</p>		

6. Rotter M – Hand washing and hand disinfection. In: Mayhall CG, Hospital epidemiology and infection control 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2004. P. 1727-1746.
7. Advisory Committee, 2007 Guideline for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Settings, 2007 <http://www.cdc.gov/ncidod/dhqp/pdf/guidelines/Isolation2007.pdf>
8. Siegel JD, Rhinehart E, Jackson M, Chiarello L, and The Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee, 2007 Guideline for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Settings, June 2007 <http://www.cdc.gov/ncidod/dhqp/pdf/guidelines/Isolation2007.pdf>
9. Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar – APECIH. Precauções e isolamento. São Paulo; 1999. Siegel JD, Rhinehart E, Jackson M, Chiarello L, and The Healthcare Infection Control Practices
10. Advisory Committee, 2007 Guideline for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Settings, June 2007.

<p>Elaboração: Carlos Magno C.B.Fortaleza, Adriana Estela Biasotti Gomes, Érika Cibele Pereira Pavan e Elaine Silva de Freitas, Dagmar A.E.Ripolli, Sandra M. Queiroz, Ricardo de Souza Cavalcante e Sebastiao Pires Ferreira Filho.</p>	<p>Aprovação: Presidente CCIRAS Chefia de Gabinete: Carlos Magno C. B. Fortaleza, Prof. Dr José Carlos Trindade Filho</p>
<p>Revisão:</p>	<p>Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade: Prof. Dra Maria Justina D. B. Felipe, Tatiane B. Rossi Benvenuto e Maria Zoe Turchiari de Melo.</p>